

# Ibiuna Hedge FIC FIM

» fevereiro, 2024

**IBIUNA**  
INVESTIMENTOS

## Comentário Mensal

### Performance de fevereiro

O livro de moedas foi o principal destaque positivo do mês, principalmente com posições compradas no peso mexicano. As estratégias de ações, com posições compradas em índices de países desenvolvidos, e sistemática também apresentaram contribuições positivas. Em juros, as posições aplicadas em países desenvolvidos foram as principais detratoras de performance.

### Perspectivas para março

O Ibiuna Hedge FIC FIM rendeu +0,73% em fevereiro, acumulando +7,3% (57% do CDI) em 12 meses, +22,6% (82% do CDI) em 24 meses e +33,5% (96% do CDI) em 36 meses.

Dessincronização de ciclo de juros também no mundo desenvolvido? Os mercados globais seguiram em fevereiro precificando um atraso na expectativa de cortes de juros no mundo desenvolvido Ocidental. As justificativas são dados ainda fortes de atividade econômica nos EUA, resiliência dos mercados de trabalho no G10 e taxas de inflação que estão se consolidando em um patamar baixo mas ainda acima de suas metas. Esse contexto deu espaço para que os Bancos Centrais nesse grupo sejam pacientes e ganhem mais confiança na trajetória de convergência da inflação às metas antes de dar início a um ciclo de relaxamento da política monetária. Ainda assim, condições específicas a cada economia apontam para uma dessincronização do início do ciclo, o que pode se tornar um tema de investimento relevante para nossa estratégia neste ano. Como exemplo, avaliamos que bancos centrais como o Europeu, Inglês ou Suíço têm grande probabilidade de se mover antes dos Estados Unidos. Em direção contrária, vemos crescente probabilidade de que o Japão finalmente encerre a política de juros negativos a partir de abril. Em paralelo, o tema da dessincronização de ciclos de política monetária já está em curso no mundo emergente há algum tempo. Países como Brasil, Chile ou República Tcheca já se encontram em pleno ciclo de cortes de juros, enquanto Israel começou a cortar em janeiro e o México provavelmente terá seu primeiro corte em março. Dessa forma, buscamos neste momento oportunidades de investimento associadas a tal diferenciação focando em particular em países que estão mais próximos do início do ciclo de relaxamento monetário.

Dois outros temas têm percorrido o posicionamento de nossa carteira nesse início de ano. Primeiro, a força relativa da economia americana expressa em diferencial relevante de crescimento ou de trajetória de juros à frente. Esse ambiente aponta para um viés de apreciação do Dólar. Segundo, diante da resiliência da atividade econômica no mundo, ganhou força o cenário de aterrissagem suave do crescimento que aliado ao relaxamento de condições financeiras deve seguir impulsionando a classe de renda variável.

Já no Brasil, seguimos com viés tático e oportunístico nos ativos do país. Por um lado, os mercados locais seguem atrelados ao movimento dos mercados globais sem gatilhos óbvios que levem a um ambiente de performance positiva diferenciada. Por outro lado, a fragilidade imposta ao cenário pela incerteza associada a uma trajetória crescente a perder de vista do endividamento público demanda prêmio adicional de risco em particular para ativos de maior prazo ou duration. Como destacamos anteriormente, é comum que ambientes externos benignos induzam à leniência na avaliação dos fundamentos de um país, algo que só fica claro quando os ventos vindos de fora mudam. Esse conjunto de informações nos leva a manter uma avaliação construtiva dos ativos do país a curto prazo mas cautelosa para prazos mais largos.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, temos posições aplicadas em juros nominais e reais e mantemos trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No exterior, mantemos o risco alocado a posições aplicadas em países desenvolvidos e emergentes diante da perspectiva de início ou intensificação de ciclo de queda de juros ainda nesse primeiro semestre. Em moedas, temos viés tático comprado na moeda americana e seguimos buscando oportunidades através de trades táticos que explorem alavancagem via opções de curto prazo. Na renda variável, mantemos exposição a índices futuros de ações nos EUA e Europa e nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e ao livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

### Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	FEV/24	2024	12M	24M
<b>JUROS</b>	<b>-0,41%</b>	<b>-1,45%</b>	<b>-2,88%</b>	<b>3,16%</b>
Brasil	0,06%	-0,28%	0,53%	0,23%
G-10	-0,28%	-0,82%	-2,91%	2,34%
EM (ex-Brasil)	-0,19%	-0,35%	-0,50%	0,59%
<b>MOEDAS</b>	<b>0,11%</b>	<b>-0,38%</b>	<b>0,59%</b>	<b>0,44%</b>
Dólar/Real	-0,10%	-0,37%	-0,06%	-0,69%
G-10	-0,09%	-0,33%	-0,60%	-0,59%
EM (ex-Brasil)	0,30%	0,33%	1,25%	1,72%
<b>EQUITIES</b>	<b>0,16%</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,40%</b>	<b>0,02%</b>
Bottom-up	-0,02%	-0,01%	0,05%	0,40%
Top-down	0,18%	0,02%	0,35%	-0,38%
<b>OUTROS</b>	<b>0,20%</b>	<b>0,20%</b>	<b>-0,80%</b>	<b>-0,46%</b>
Commodities	0,00%	0,00%	-0,09%	-0,23%
Crédito	0,03%	0,05%	-0,34%	-0,43%
Estratégias compartilhadas	0,03%	0,00%	-0,26%	0,51%
Sistemático	0,14%	0,16%	-0,11%	-0,32%
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>0,67%</b>	<b>1,48%</b>	<b>10,02%</b>	<b>19,39%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,73%</b>	<b>-0,13%</b>	<b>7,33%</b>	<b>22,55%</b>
% CDI	91%	-	57%	82%

### Risco

Volatilidade	1,86%	2,49%	4,04%	3,91%
VaR	0,21%	0,27%	0,35%	0,36%
Stress	7,19%	6,57%	6,49%	6,66%

### Índices de Mercado

	FEV/24	2024	12M	24M
CDI	0,80%	1,77%	12,85%	27,55%
IMA-B	0,55%	0,10%	14,73%	24,17%
IBOVESPA	0,99%	-3,85%	21,95%	14,29%
IBRX	0,96%	-3,59%	21,26%	12,64%

# Ibiuna Hedge FIC FIM

fevereiro, 2024



## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,07%	-0,24%	1,82%	1,82%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256%	-	105%	105%
2011	1,70%	0,49%	1,36%	2,39%	0,06%	0,88%	0,81%	4,25%	1,34%	0,20%	0,87%	-0,27%	14,94%	17,03%
% CDI	198%	58%	148%	286%	6%	92%	84%	396%	142%	23%	102%	-	129%	126%
2012	0,55%	0,89%	0,70%	2,27%	2,09%	1,30%	1,42%	0,36%	0,79%	2,13%	1,18%	1,64%	16,42%	36,25%
% CDI	62%	120%	86%	323%	285%	204%	209%	52%	147%	350%	217%	306%	195%	157%
2013	1,33%	-0,44%	0,69%	0,45%	1,73%	0,71%	0,84%	-0,22%	-1,23%	0,42%	1,38%	1,38%	7,23%	46,10%
% CDI	226%	-	129%	76%	297%	120%	119%	-	-	52%	194%	177%	90%	140%
2014	0,03%	0,67%	0,57%	0,52%	0,81%	1,35%	1,02%	1,01%	-0,56%	0,03%	0,98%	0,92%	7,58%	57,17%
% CDI	4%	86%	75%	64%	94%	165%	109%	118%	-	4%	116%	96%	70%	121%
2015	2,25%	1,43%	2,83%	-1,17%	1,15%	-0,05%	2,14%	0,75%	1,35%	0,33%	1,11%	0,69%	13,50%	78,39%
% CDI	242%	175%	273%	-	117%	-	182%	68%	122%	30%	105%	59%	102%	117%
2016	1,40%	0,72%	0,09%	2,30%	0,09%	2,25%	1,62%	1,09%	1,53%	0,98%	-1,17%	1,72%	13,31%	102,14%
% CDI	132%	72%	7%	218%	8%	194%	147%	90%	138%	93%	-	153%	95%	113%
2017	1,48%	2,01%	1,50%	0,59%	-1,33%	1,93%	2,97%	0,92%	2,00%	-0,39%	0,21%	1,47%	14,12%	130,68%
% CDI	137%	233%	143%	75%	-	238%	372%	114%	313%	-	37%	274%	142%	120%
2018	2,84%	1,00%	1,00%	-0,15%	-1,85%	1,10%	0,15%	-0,49%	0,38%	0,72%	-0,44%	0,82%	5,13%	142,51%
% CDI	487%	214%	188%	-	-	212%	29%	-	81%	133%	-	166%	80%	116%
2019	2,15%	-0,32%	-0,11%	0,30%	0,56%	2,55%	1,21%	0,75%	0,60%	1,20%	-0,70%	1,75%	10,34%	167,59%
% CDI	396%	-	-	57%	104%	544%	213%	150%	129%	251%	-	467%	174%	123%
2020	0,19%	1,17%	2,01%	1,76%	0,42%	0,63%	1,83%	0,47%	-0,76%	0,10%	0,25%	1,19%	9,63%	193,36%
% CDI	50%	399%	593%	619%	176%	298%	943%	295%	-	65%	165%	726%	349%	136%
2021	-0,56%	2,23%	0,78%	-0,24%	0,26%	0,46%	-1,37%	0,75%	2,11%	2,27%	-0,39%	1,24%	7,75%	216,08%
% CDI	-	1.661%	390%	-	97%	150%	-	176%	477%	466%	-	162%	175%	141%
2022	1,02%	1,60%	3,78%	2,51%	1,10%	0,07%	-1,11%	2,84%	1,97%	1,65%	-0,12%	0,08%	16,40%	267,91%
% CDI	139%	212%	408%	301%	106%	7%	-	243%	184%	162%	-	7%	132%	145%
2023	1,25%	-0,78%	-0,65%	1,11%	0,37%	1,79%	1,03%	-0,34%	-0,87%	-0,32%	2,02%	3,30%	8,08%	297,65%
% CDI	111%	-	-	121%	33%	167%	96%	-	-	-	220%	369%	62%	134%
2024	-0,85%	0,73%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,13%	297,13%
% CDI	-	91%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	1.913.085.432
PL médio (12 meses)	2.360.625.895
PL de fechamento do mês do fundo master	3.504.073.320
PL médio do fundo master (12 meses)	4.567.050.438

## Estatísticas

	2024	Desde Início
Meses Positivos	1	129
Meses Negativos	1	31
Meses Acima do CDI	-	91
Meses Abaixo do CDI	2	69

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

**CNPJ:** 12.154.412/0001-65

**Início Atividades:** 29-out-2010

**Gestão:** Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

**Auditor:** KPMG

**Custodiante:** Bancó Bradesco S.A.

**Administrador:** BEM DTVM Ltda.

**Tipo Anbima:** Multimercados Macro

**Tributação:** Busca o longo prazo

**Taxa Adm. e Custódia:** 2,00% a.a.

**Taxa Performance:** 20,00% sobre o que exceder o CDI <sup>§</sup>

<sup>§</sup> Respeitando o High Watermark; pagos semestralmente ou no resgate

### Dados para Movimentação

**Aplicação Inicial:** R\$ 5.000

**Movimentação Mínima:** R\$ 1.000

**Saldo Mínimo:** 5.000

**Aplicação:** D+0

**Cotização do Resgate:** D+30 ou D+3 \*

**Liquidação:** D+1 após cotização

\* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Macro Gestão de Recursos  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Ações Gestão de Recursos  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 19.493.000/0001-07  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:  
BEM DTVM  
CNPJ 00.006.670/0001-00  
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar  
06029-900 Osasco, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3684 9401  
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

[www.ibiunainvest.com.br](http://www.ibiunainvest.com.br)  
@ibiunainvestimentos  
ibiunainvestimentos  
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br). As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.